

Campanha contra evasão escolar chega a Samambaia

O representante do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) no Brasil, Agop Kayayan, acompanhou ontem em Samambaia a abertura oficial da Campanha do Visitador Escolar naquela satélite. Ele esteve acompanhado da secretária de Educação, Eurides Brito, idealizadora da campanha que pretende reduzir ainda mais o índice de analfabetismo no Distrito Federal, considerado o menor do País.

Agop Kayayan fez questão de ver de perto o trabalho dos visitadores numa das satélites com população mais carente do DF. No mês passado o representante do Unicef enviou carta ao governador Joaquim Roriz parabenizando a iniciativa da Secretaria de Educação em relação às campanhas do Visitador Escolar e A escola bate à sua porta. Segundo ele, tais programas refletem a preocupação do governo com a melhoria da qualidade do ensino e merecem total apoio. Kayayan disse ontem que o GDF tem se destacado em



Eurides e o representante do Unicef (Dir.) abriram a campanha

iniciativas voltadas às crianças.

Ontem, o representante do Unicef teve a oportunidade de conhecer de perto os resultados do trabalho dos visitadores de Samambaia. A satélite, através da sua Regional de Ensino, já reuniu mais de 300 visitadores, que em visitas preliminares conseguiram resgatar para as escolas cerca de 50 crianças.

Resultados — A campanha do Visitador Escolar apresenta bons resultados não só em Samambaia, mas em todo o Distrito Federal, como salientou a secretária Eurides Brito. Apesar de ter iniciado há menos de um

mês, o trabalho dos visitadores tem conseguido mobilizar a comunidade para a importância de não se deixar as crianças fora da escola. Atualmente, cerca de quatro mil voluntários estão inscritos como visitadores.

A iniciativa é considerada um desdobramento da campanha realizada no primeiro semestre (A escola bate à sua porta), para a qual se inscreveram 5 mil 216 voluntários. Eles fizeram 234 mil visitas domiciliares e conseguiram matricular 5 mil 227 crianças que, não fosse esse trabalho, ficariam fora da escola este ano.